



Tânia Dinis

Vila Nova de Famalicão, 1983. Mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas pela FBAUP (2015) e Licenciada em Estudos Teatrais pela ESMAE (2006). O trabalho atravessa diversas perspectivas e campos artísticos – fotografia, performance, cinema, partindo de imagens de arquivo, pessoais ou anónimas, e outros registos de imagem real. Foco em histórias e acontecimentos protagonizados por mulheres que experimentam condições de trabalho bastante duras e invisíveis, não reconhecidos na sociedade. Artista no programa Luas Novas, Batalha Centro de Cinema, Porto, 2024. TÃO PEQUENINAS, TINHAM O AR DE SEREM JA' CRESCIDAS, melhor curta metragem no IndieLisboa 2024 e melhor documentário Português MDOC Melgaço 2024. Criação OPERARIADA, histórias de ex trabalhadoras da indústria têxtil do Vale do Ave, coprodução CIAJG em Guimarães e Teatro Narciso ferreira. CORPOGRAFIA - Corpo Museu no Museu da História da Cidade de Viseu, 2024. Elas Entram e Ficam!, 2023 produção do TEP e do Teatro Municipal do Porto. Direção Todos vivemos a mesma viagem de maneiras diferentes, Circuito Braga Media Artes Braga 2022. Projecto educativo ATOS, Odisseia Nacional do Teatro Nacional D, Maria II, com o Plano Nacional das Braga, 2023. "Não são favas, são feijocas", 2013, premiada em vários festivais de cinema, seguida de – Arco da Velha, 2015, Laura, 2017- prémio Arquivo em Cartaz - Festival Internacional de Cinema de Arquivo – Brasil. Lurdes (2022), prémio no FUSO Vídeo Arte Lisboa. Bolsa de Criação do PACT - Plano de Apoio à Criação Territorial ARTISTA NO CENTRO 2019/2021 pela A Oficina Guimarães. Realizadora SANGUE NOVO 22º Festival de Cinema Luso Brasileiro de Santa Maria da Feira, 2019. Vencedora dos Laboratórios de Verão GNRATION, com a instalação audiovisual – sobrepostos, 2020. Professora auxiliar do departamento de Cinema e Teatro da ESAP e no departamento de Teatro na Universidade do Minho. Representada na coleção de arte contemporânea do Município do Porto.



A prática artística de Tânia Dinis surge de um trabalho de pesquisa e de criação sobre a partilha, a intimidade do lar, e realiza-se através de um confronto assíduo com o arquivo, com os álbuns de família, os documentos e outros objectos de memória que ela encontra no seu ambiente familiar, nos aglomerados anónimos das feiras e mercados, ou em situações de partilha com grupos de pessoas e comunidades específicas.

A partir desta pesquisa, a artista apropria-se das imagens, reorganizadas, recortadas, e reproduzidas em material transparente, e reactiva-as através de uma instalação cénica que utiliza dispositivos luminosos tais como mesas de luz ou projectores, implementada de fragmentos sonoros gravados por magnetofones.

Por meio de uma lenta manipulação das imagens, que produz intersecções e sobreposições, seguindo o ritmo interior do arquivo, e recorrendo a materiais como papel celofane, lupas e filtros, ela constrói pequenas sequências narrativas, num exercício de confrontação da imagem com o som, explorando assim as várias possibilidades de encenação ficcional, e simultaneamente a ideia da imagem como uma experiência da efemeridade do tempo e da memória.

Usa a memória como ferramenta de trabalho, de criação e transformação para a criação de micronarrativas que nos contam, maioritariamente, histórias de mulheres e o trabalho. Muitas vezes como metodologia, recorre à recolha de história oral.

Jornal Público:

[<https://www.publico.pt/2024/08/15/culturaipsilon/noticia/tania-dinis-respicadora-mulheres-invisiveis-2100840>];

<https://www.culturaemexpansao.pt/sessao/memoratorio...-do-usado-e-preservado-grupo-musical-de-miragaia-rui-brandao/>

Canal 180:

<https://www.canal180.pt/pt/story/tania-dinis/>

PERPHOTO - Dramaturgias do Olhar:

<https://perphoto.ceteatro.pt/artista-convidada-tania-dinis/>

Site:

<https://www.taniadinis-imaginariofamiliar.com/fashion>

Redes Sociais:

<https://www.instagram.com/taniasofiadinis/>

Vimeo:

<https://vimeo.com/user20785105>

taniasofiadinis@gmail.com

+351 919133392

Porto

Portugal

CRIAÇÕES

OPERARIADA

de Tânia Dinis e Catarina Laranjeiro

M/14

2025

A história das mulheres que, traçando têxteis, traçaram a história do Vale do Ave, interliga-se com as profundas mudanças na paisagem que a indústria provocou. Esta é também a história de mudanças que não aconteceram: as relações de poder e de resistência, a vulnerabilidade laboral, os abusos morais e sexuais, a que muitas mulheres foram (ou ainda são) sujeitas. Realizada em estreita colaboração com sete operárias da indústria têxtil, esta criação trabalhou com memórias passadas, que através da mediação audiovisual e arquivística, propomos reapropriar e resignificar o presente.

Criação, texto, pesquisa, imagens, interpretação: Tânia Dinis e Catarina Laranjeiro

Com: Ana Pinheiro, Laura Lopes, Maria Elsa Carneiro e Rosa Sousa

Voz Off: Sara Pereira

Espaço cénico: Sofia Pereira

Construção: Buril Workshop

Figurinos: Susana Abreu

Espaço Sonoro: Rui Souza

Desenho, montagem: Mariana Leite Soares

Operação de som: Isabel Pereira

Video Mapping: Thiago Liberdade

Transcrição e edição de texto: Mafalda Araújo

Design gráfico: André Pinto

Produção: Associação Cultural - Tenda de Saias

Produção executiva: Patrícia Gonçalves

Imagens de arquivo:

Imagens pessoais de Tânia Dinis, Catarina Laranjeiro, Fundação Narciso Ferreira,
Fotografia Alvão, Lda - Centro Português de Fotografia.

A MURALHA - Associação de Guimarães para a defesa do Património.
Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

Agradecimentos: Goreti Pimenta, Adriana Fernandes, Lina Alves, Jaime Ferreira, Joaquim Dinis, Ludgero Almeida, Paula Martins, Pedro Marinho, Rute Coelho, Olhar de Ulisses, Bando à Parte, Instituto de História Contemporânea (NOVA/FCSH), Portal Buala, Eduardo Brito, Assédio, ARRA - Associação de Reformados de Riba de Ave, Maria Inês Peixoto.

Coprodução: Casa das Artes de Famalicão/Teatro Narciso Ferreira, Tenda de Saias

Residências Artísticas: CAMPUS - Paulo Cunha e Silva e Teatro Experimental do Porto

Acolhimento: Centro de Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG)

Com o apoio da Fundação GDA e do Município de Guimarães

Projeto Financiado por República Portuguesa e Direção Geral das Artes

Critica:

<https://setemargens.com/operariada-memoria-das-operarias-texteis/>

Teaser:

<https://vimeo.com/1052094484>







1 2 3 4 5 6

16 17 18 19 20 21











CORPOGARFIA

Corpografia a uma Cidade

CORPO MUSEU.

Tânia Dinis e Joana Gomes Martins

2024

Em Corpografia a uma Cidade partimos de entrevistas e de imagens de arquivo da cidade de Viseu para chegarmos a uma cidade possível. Uma cidade (re)criada pelo cruzamento entre registo documental e ficcional. Ficcionamos com os nossos corpos porque também o corpo é arquivo. Que acrescenta, que transforma.

Percorremos o Museu de História da Cidade tal como percorremos as várias narrativas que compõem um imaginário coletivo para devolver às salas do Museu múltiplas camadas de imagens e sons, num diálogo entre passados e presente, com projeção de futuros.

A história está em permanente construção e hoje, aqui, também fazemos a história da cidade.

Criação: Joana Gomes Martins e Tânia Dinis

Consultoria de Património: Rui Macário Ribeiro

Design, Fotografia e Vídeo: Luís Belo

Produção: Joana Gomes Martins

Direção artística do projeto CORPO MUSEU : Joana Gomes Martins e Júlio Cerdeira

Museu de História da Cidade de Viseu

Financiamento: Câmara Municipal de Viseu - Eixo Cultura e Fundação GDA

No projeto CORPO MUSEU propomos o encontro de três museus de Viseu com cinco artistas: Museu do Quartz/Gustavo Ciríaco e Júlio Cerdeira; Museu de História da Cidade/Joana Gomes Martins e Tânia Dinis; e Museu Nacional Grão Vasco/Bianca Turner, Joana Gomes Martins e Júlio Cerdeira.

Teaser

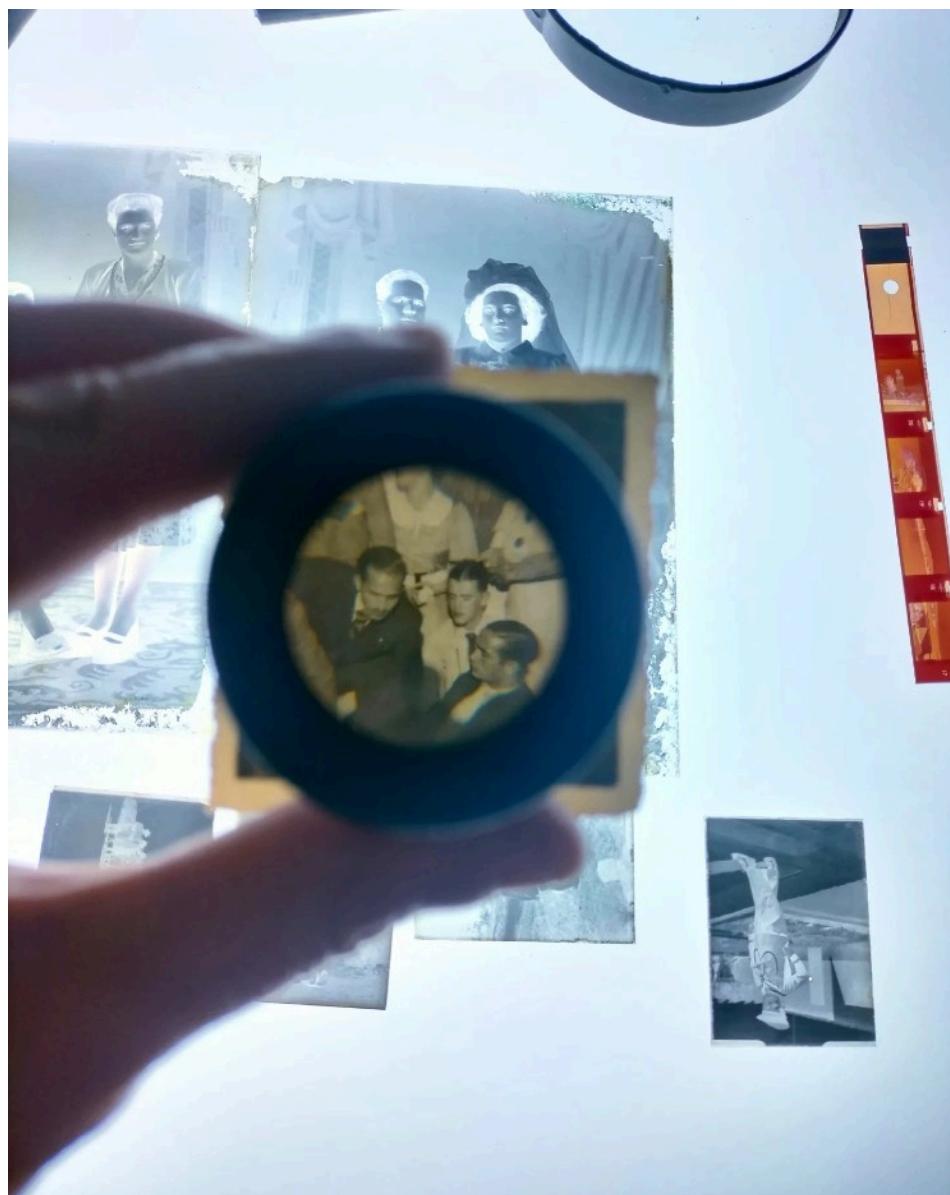
<https://vimeo.com/1029041156>













FOTOMEMÓRIA

Tânia Dinis e João Sarnadas

Fio Condutor: Ciclo Território

O que é real precisa de poucas palavras
Circolando – Central Elétrica
São Pedro de Azevedo, Campanhã, Porto
2024

Tendo Azevedo Campanhã como área geográfica de intervenção, FOTOMEMÓRIA resulta de uma residência artística no formato de performance sonora e visual que parte de coleções de imagens domésticas e de associações locais : observar, escutar e interrogar reflectindo sobre a forma como se relacionam com a memória e vivências dos lugares.

2^a edição do Ciclo Território, um programa que se dedica à criação artística em diálogo com os lugares e comunidades vizinhas da Central. Num desejo de aproximação da arte à vida e à antropologia, as práticas artísticas de contexto foram o núcleo do programa, que incluiu vários projetos a estrear, tanto no âmbito das artes performativas, como do cine-concerto e artes visuais.

Site:

<https://circolando.com/fio-condutor-ciclo-territorio-4-5-e-6-outubro-sao-pedro-campanha/>







GABINETE DE BIBLIOTECAS
PRÁTICA & EPIKLAIA



LUAS NOVAS

Tânia Dinis
Batalha Centro de Cinema
2024

“A relação de Tânia Dinis com a imagem está intimamente ligada à fotografia. A partir do seu próprio arquivo familiar e recorrendo também a imagens encontradas, a realizadora, atriz e artista visual joga com a sobreposição, recortes e cenários sonoros para a criação de estórias e linhas narrativas simultaneamente independentes e relacionadas com os objetos originais. Deste método de trabalho, resultam peças artísticas de diversos formatos, dos filmes às obras expositivas, da performance à encenação.”

No Batalha, Tânia Dinis apresenta uma sessão sobre as mulheres que lhe são próximas, composta por filmes que estão interligados entre si e que culminam numa performance sobre memórias familiares.

Performance “Álbuns da Terra” e conversa com Tânia Dinis.

Filmes: Não são favas, são beijocas 2013

Arco da Velha 2015

Laura , 2017

Catraiás, 2023

Site:

<https://www.batalhacentrodecinema.pt/programmes/tania-dinis/>

Vídeo:

<https://vimeo.com/1029040928>







SEMPRE, histórias de liberdade

Teatro Municipal de Vila do Conde
2024

50 anos depois, Vila do Conde é convocada para uma manifestação, um novo 1.º de maio, chamando todos a participar! Um espetáculo multidisciplinar que cruza imagem, música e palavra, a partir das memórias, arquivos e histórias de liberdade das gentes do concelho. Uma celebração e uma homenagem a todos os que ajudaram a construir a sociedade democrática e livre em que vivemos hoje. As imagens do 1.º de maio de 1974 em Vila do Conde mostram a afluência massiva da população à celebração da liberdade democrática, neste que constitui o primeiro momento de manifestação pública e livre, poucos dias depois do 25 de Abril. É este o ponto de arranque do 'SEMPRE, histórias de liberdade', um projeto coletivo multidisciplinar evocativo dos tempos de abril, a partir da exploração dos arquivos e coleções pessoais recolhidos junto dos que viveram o período da revolução em Vila do Conde.

Direção artística Margarida Ribeiro, Direção Editorial Mafalda Martins, Direção de Imagem Tânia Dinis, Direção de Som Mariana Sardon, Direção Musical Ricardo Santos, Gestão e Produção Dores Carvalho, Música Pedro Balazeiro, Ricardo Santos, Rita Melo, Comunicação Mafalda Martins, Grafismo Luís Nobre, Registo Fotográfico Fábio M. Silva e Margarida Ribeiro, Vídeo Francisca Dores e Henrik Ferrara, Contabilidade Sónia BarrosTestemunhos e Arquivos: Albino Gomes da Silva, António Frasco, António Naia Ferreira, António Saraiva Dias, Celestino São Roque, Guilhermina Costa, Isabel Barca, José Luís Faria, Helena Gonzalez, Mário Martins, Paula Gonzalez, Pedro Rei Lima, Rock Pires, João Malheiro, Ramiro Paulo, Graça Torres, Sameiro Torres, Rogério Torres, José Ventura; Arquivo Municipal Vila do Conde, Arquivo RTP

Iniciativa: Noites Claras Associação Cultural. Parceria: Câmara Municipal de Vila do Conde

Vídeo:

<https://www.facebook.com/watch/?v=815603790184524>

Exposição:

Centro de Estudos Anterianos

Publicação:

SEMPRE, histórias de liberdade + Cassete

Conversa: Conversas de Abril

Solar Galeria de Arte Cinemática

GNUEIGA
PA NUNCA
NUNCA
NUNCA
NUNCA
NUNCA







Creative Lab

VIC/Arts House
Aveiro
Canal 180
2024

O 180 Creative Lab é um momento de colaboração e cocriação entre profissionais criativos e de interação com um público alargado. Artistas nacionais e internacionais, atuando em diversas formas de expressão, potenciam sessões de experimentação, sessões de cinema e conversas. Tânia Dinis apresentará as suas curtas experimentais e performances que jogam com a natureza fugaz da vida e a fragmentação das memórias, e também conduzirá um workshop sobre ressignificação dos arquivos fotográficos de 12 membros da comunidade Maior Idade. Este workshop incluirá a retro-projeção de imagens, convidando os participantes a recontextualizar e reinterpretar as suas memórias visuais.

Com os artistas: Tânia Dinis, Simone Brillarelli, Sam Brewster, Christian Mono Lira, Ania Vouloudi, Gaile Griciute e Barbora Matonyte, Matonyte.

Performance, Oficina
Projecção dos filmes:

Não são favas, são feijocas 2013
Arco da Velha, 2015
Teresa, 2015,
Laura, 2027
Armindo e a Câmara Escura, 2018
Catraias, 2023

Site:

<https://www.canal180.pt/pt/event/180-creative-lab-2024/>



Elas Entram e Ficam!

Criação Tânia Dinis
Interpretação Tânia Dinis
Imagens Tânia Dinis
Pesquisa de dramaturgia Pedro Bastos e Tânia Dinis, TEP
Pesquisa e composições visuais Tânia Dinis
Texto Pedro Bastos
Música e espaço sonoro Jorge Quintela
Cenário Catarina Barros (espaço cenográfico)
Luz Cárin Geada
Movimento Ángela Diaz Quintela (composição de imagem)
Vídeo e composição de imagem Bianca Turner
Técnico de imagem fotográfica Bernardo Sousa Santos
Desenho e operação de som Mariana Leite Soares
Produção Teatro Experimental do Porto
Coprodução Teatro Municipal do Porto
2023

Em Elas entram e ficam!, desdobramo-nos sobre o que poderá ser o arquivo, a documentação de uma política cultural numa companhia de teatro, e a sua relação socioeconómica. Tem como ponto de partida os textos, as peças, as notícias, e o arquivo fotográfico dos registos dos ensaios e espetáculos da companhia ao longo dos 70 anos. Uma viagem, que pretende traçar uma linha temporal, permitindo construir uma nova narrativa, refletindo sobre o papel, as histórias e micro-histórias das personagens femininas, das actrizes, das mulheres representadas até ao momento no universo teatral.

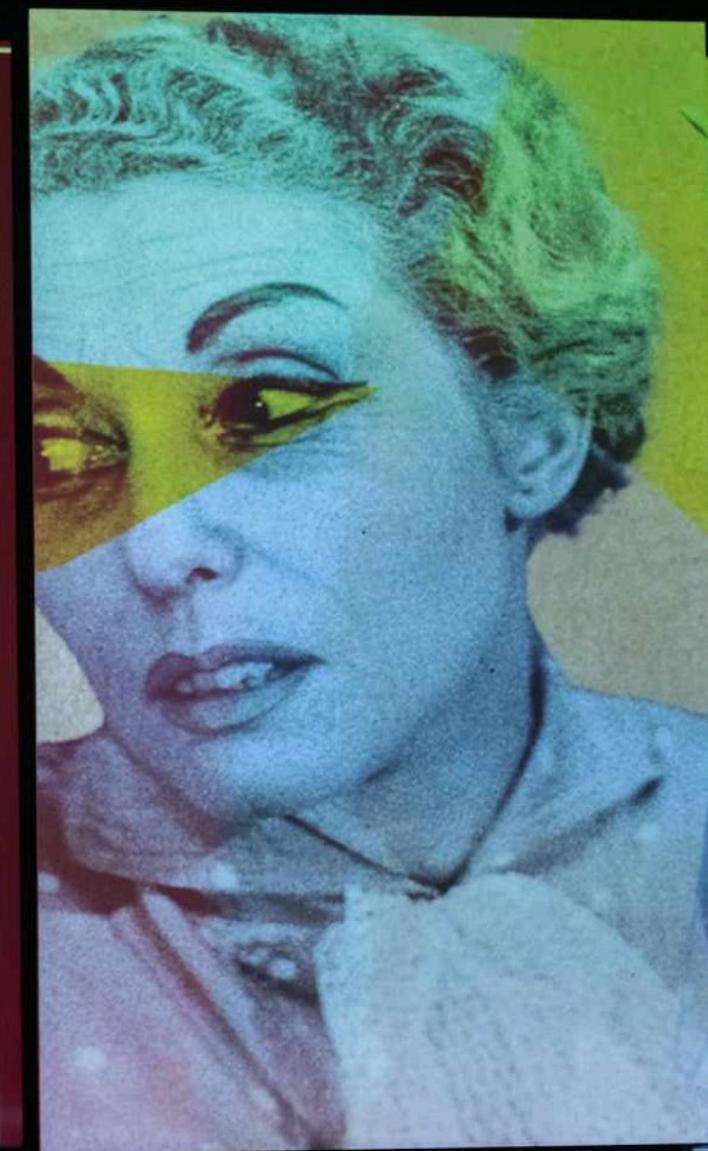
Instalação:

Elas Entram e Ficam!
Palacete dos Viscondes de Balsemão
2024

Vídeo:

<https://vimeo.com/manage/videos/868338210>
Pass:elas2023











25.9.1965

Impressões 2022

Tem como objecto as memórias e a partilha de imagens e outros documentos, de um grupo de pessoas ligadas à indústria gráfica dos antigos Armazéns do papel do Sado, em Setúbal, cruzando a história política da cidade e do país, numa combinação do registo documental e ficcional.

Criação e Interpretação: Tânia Dinis

Pesquisa: Tânia Dinis e Pedro Bastos

Texto: Pedro Bastos

Espaço cénico: Tânia Dinis

MAPS – Mostra de Artes Performativas em Setúbal

Bolsas de Criação Artística – A Gráfica – Centro de Criação Artística – Câmara Municipal de Setúbal

Link:

<https://vimeo.com/manage/videos/748503765>





ÁLBUNS DE GUERRA

“Álbuns de Guerra” é uma criação artística sobre a Guerra Colonial, a partir das imagens e memórias partilhadas por mulheres da zona do Vale do Ave que, ao longo dos 24 meses de serviço militar dos então namorados, noivos ou maridos, materializaram a sua relação amorosa trocando fotografias, aerogramas e cartas.

Criação e interpretação: Catarina Laranjeiro e Tânia Dinis

Coprodução: Teatro Oficina - PACT (Plano de Apoio à Criação Territorial) e Associação Cultural Tenda de Saias

Arquivos pessoais e histórias de vida: Emília Ribeiro, Jandira Henriques, Fernanda Lobo, Esperança e Casimiro Martins, Fátima, Lurdes, Ludovina, Rosalinda e Rosa. Arquivos anónimos comprados na feira da Vandoma no Porto.

Mistura de som: Rui Lima

Voz: Sara Pereira

Textos: Ana Gandum, Carla Fernandes, Catarina Laranjeiro e Tânia Dinis.

Revisão: Paulo Cunha

Design Gráfico: Rui Silva – Alfaiataria

Apoio à criação: Fundação Calouste Gulbenkian

Apoio à publicação: Programa de Apoio à Ação Cultural 2021

Agradecimentos: Osmusiké, Torcanta, Trovadores do Cano, Jorge Quintela, Daniel Barroca, Joaquim Dinis, Luís Laranjeiro, Pedro Lima.

2020/2022

Link:

<https://vimeo.com/manage/videos/794100777>







Publicação
Caixa/arquivo -

VIAGEM MAGNÍFICA. CHEGAMOS BEM

A partir da criação ÁLBUNS DE GUERRA
2024

“Viagem magnífica. Chegamos bem” é o conteúdo de um telegrama encontrado ao longo do processo criação artística ‘Álbuns de Guerra’, em que ficcionámos uma outra história, mais privada e sensível, sobre a Guerra Colonial. Para tal, recolhemos, ouvimos, cortamos, montamos e colamos imagens e histórias partilhadas por mulheres da zona do Vale do Ave que, ao longo dos 24 meses de serviço militar dos então namorados, noivos ou maridos, materializaram a sua relação amorosa trocando fotografias, aerogramas e cartas. Esta caixa-arquivo não apenas documenta este processo, como lança o convite de, a esta história, juntar as outras memórias e imagens.

Edição: Rui Silva

Lançamento: Casa da memória
Guimarães

Apoio: Fundação Gulbenkian



VIDA E SEGREDO,
Aurélia de Sousa por Tânia Dinis

Museu Soares dos Reis

2023

Link:

<https://vimeo.com/manage/videos/861255761>



LINHA DE TEMPO

Criação: Tânia Dinis

Interpretação, pesquisa, objetos e imagem: Tânia Dinis

Oficina Criativa: Tânia Dinis

Texto: Pedro Bastos

Espaço Cénico: Catarina Barros

Espaço Sonoro: Jorge Quintela

Consultoria Artística: Tales Frey

Produção: Associação Cultural - Tenda e Saias

Parceiro Institucional: Fundo de Fomento Cultural

Classificação etária: M/12

Duração: 20 min apróx

Acolhimento: Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts

Lotação: 2/3 pessoas

2021/2025

O álbum fotográfico é testemunha, depositário de histórias, memórias de uma família, e tem características e qualidades físicas como as fotografias. No álbum fotográfico quase sempre existe uma organização, uma sequência, criando autobiografias e narrativas de uma vida familiar. Linha de Tempo parte das memórias de um grupo de participantes, propõe um voltar ao ritual familiar da visualização das imagens, numa reflexão sobre a questão da velhice na vida de cada um e na sociedade, num diálogo entre o vazio, a memória e as diversas maneiras de representar a realidade.







Kodak S-AV cassette recorder 200





ÁLBUNS DA TERRA

PROJETO VENCEDOR DA 2a BOLSA DE CRIAÇÃO DO PACT - PLANO DE APOIO À CRIAÇÃO TEATRAL

O álbum fotográfico é também testemunha, e um depositário de histórias e memórias de uma família, e tem igualmente, características e qualidades físicas como das fotografias. No álbum fotográfico, quase sempre, existe uma organização das fotografias, uma sequência, umas mais criativas do que outras, criando autobiografias e narrativas de uma vida familiar, preservando as memórias que lá habitam, e as que já não habitam, as que se perderam ao longo dos anos, mas dando-lhes também a possibilidade de se multiplicarem. Álbuns da Terra é usado aqui como suporte de memória para contar uma parte da história do meu sobrinho na cidade de Guimarães.

Criação, objeto, pesquisa Tânia Dinis

Texto Pedro Bastos

Apoio à criação Tales Frey

Produção Associação Cultural - Tenda de Saias

Coprodução A Oficina

Duração 30 min. aprox

Álbuns da Terra parte da instalação Sobrepostos, (2019) criada para o laboratório de verão - GNRATION e conta com imagens de arquivo da artista, Casa Imagem de Braga, Centro Português de Fotografia, Associação A Muralha - Guimarães.

2022- Artemrede

2021- Mostra Strangloscope - Antropoceno ou como apagar o rastro humano do planeta - Brasil Apoio Instituto Camões- Brasil

2021- Solar Galeria de Arte - Vila do Conde ANIMAR 16 (arquivos privados, CPF)

2021- PROYECTOR 2022 - PROYECTOR / Plataforma de Imagen, Madrid

2020 - Festival Family Film Project Porto

2020 - S8 - Mostra de Cinema Periférico - Corunha - DESBORDAMIENTOS - Tânia Dinis

Video:

<https://vimeo.com/manage/videos/878512189>

pass:albuns

2020/2022- Álbuns da Terra

<https://vimeo.com/manage/videos/570213770> Madrid

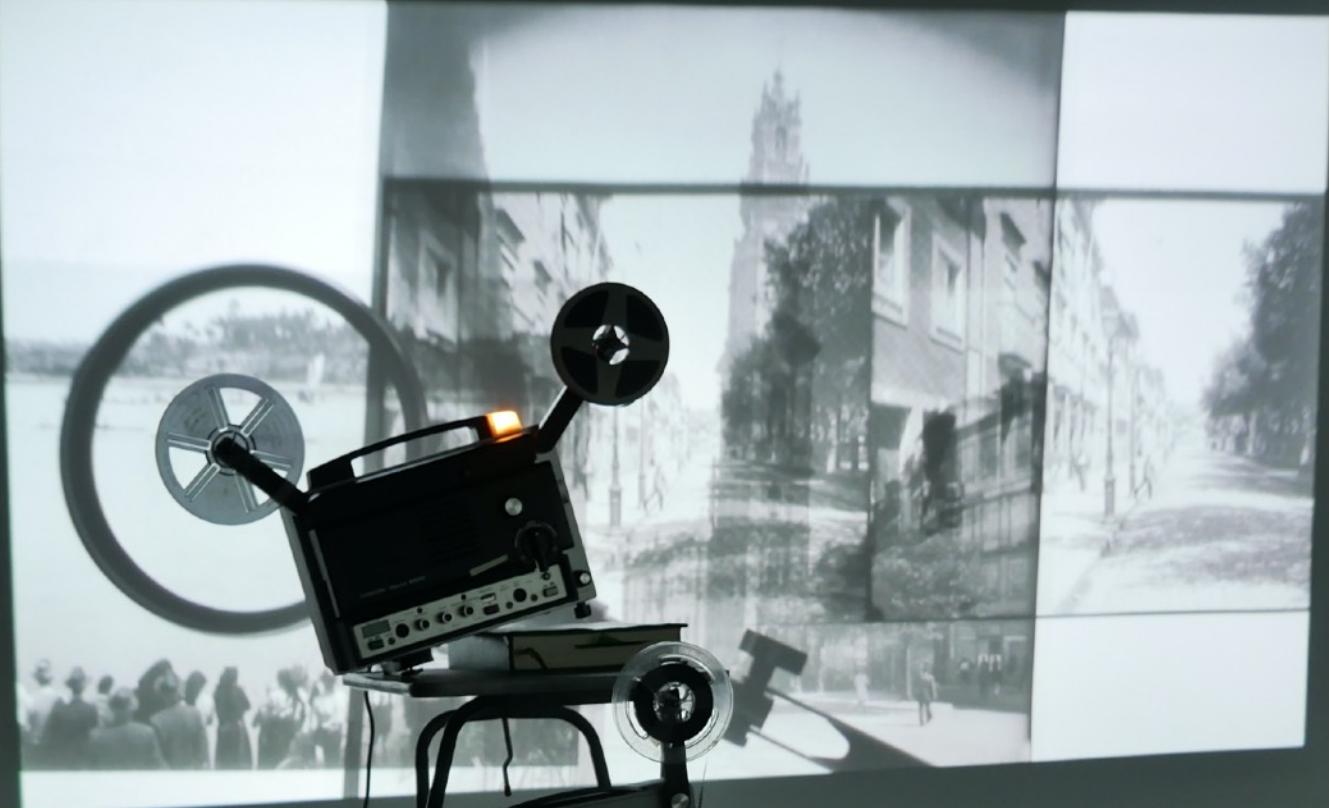
<https://vimeo.com/manage/videos/667981561> Solar Galeria de Arte





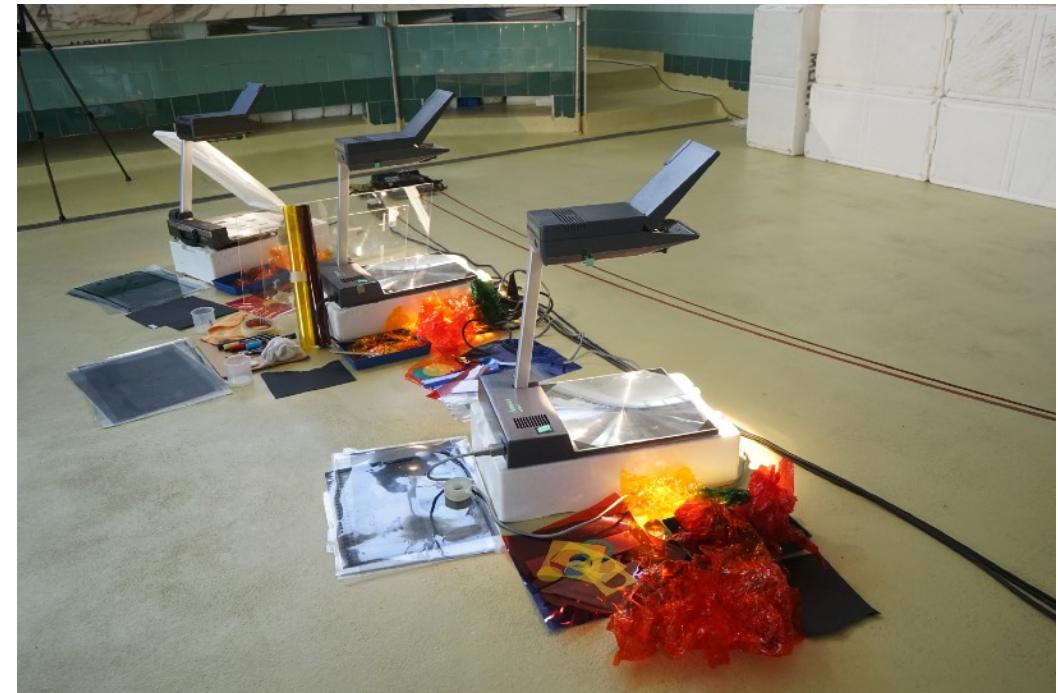






Nortear 2023

Tendo Vila do Conde como área geográfica de intervenção, propôs-se na **residência artística NORTEAR** – um dos principais momentos da programação da **montra** deste ano – o estudo e representação da sua paisagem e cultura sonoras, com foco no território das **Caxinas**. Este estudo implicou observar, escutar e interrogar os eventos sonoros das ruas, da praia, das maneiras de falar ou de cantar, identificando os sons presentes e reflectindo sobre a forma como se relacionam com a memória e vivências dos lugares. Em paralelo, a componente visual resultou de uma pesquisa, um confronto com o arquivo, os álbuns de família, documentos, outros objectos de memória e imagens reais desta zona piscatória. O processo de exploração terminou com uma apresentação pública no **Mercado das Caxinas**, no formato de performance sonora e visual efémera. A residência artística foi coordenada por **Mariana Sardon**, artista sonora e visual, com formação académica em multimédia, música interactiva e sound design, que investiga os arquivos de áudio e imagem, e **Tânia Dinis**, artista multidisciplinar, cujo trabalho atravessa a fotografia, a performance e o cinema, partindo da apropriação de imagens de arquivo de família, com os participantes **Inês Miranda, Fábio M. Silva e Ricardo Ciríaco**.





96 506 02



Exposição

Mosaicos Sino-Lusófonos

Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa
15ª Semana Cultural da China e dos PLP - Fórum Macau

MACAU
2023

Tânia Dinis, 2023. Políptico fotográfico. Impressão giclée em papel Cotton Smooth 300g. Contracolado em PVC branco 3mm. 80x63,5cm cada.
Edição:3+1P.A.+1P.I.

As 7 Mulheres do Minho

Centro Interpretativo Maria da Fonte, da Póvoa de Lanhoso
2021

Muppy

Poético ou Político Curadoria de João Baeta
Saco Azul Maus Hábitos
2021



105.767 ♂ Antes ovos

Agosto

24.888

25.8.1962





OTR
HOTEL
TIERGARTEN











Alegoria Fotográfica

Exposição

Madrid - Cruce Arte y Pensamiento - 2023

Guimarães - CAAA 2021

Kubik-Gallery - Porto 2023

Solar Galeria de Arte Cinemática 2023

de Tânia Dinis

pesquisa visual de Tânia Dinis

Arquivos de imagem - arquivos órfãos

Inauguração no CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura, Março de 2020 com Apoio da DGArtes

Video: Sobrepostos, (2019) criada para o laboratório de verão - GNRATION conta com imagens de arquivo da artista, Casa Imagem de Braga, Centro Português de Fotografia, Associação A Muralha - Guimarães.

Filme: Arquivo de Armindo Carvalho Alves e Família Dinis

Alegoria Fotográfica, parte de um texto do escritor vimaranense Pedro Bastos, reúne um conjunto de obras, num trabalho de pesquisa e criação a partir do Álbum de fotografias de Família. A relação tempo-imagem-memória, a sua construção e organização de imagens, os seus espaços vazios. Estas imagens agora revisitadas, resultam em pequenos ensaios que se multiplicam, transformam, construindo pequenas narrativas, explorando a ideia de imagem como uma experiência da efemeridade do tempo e da memória.

LinK:

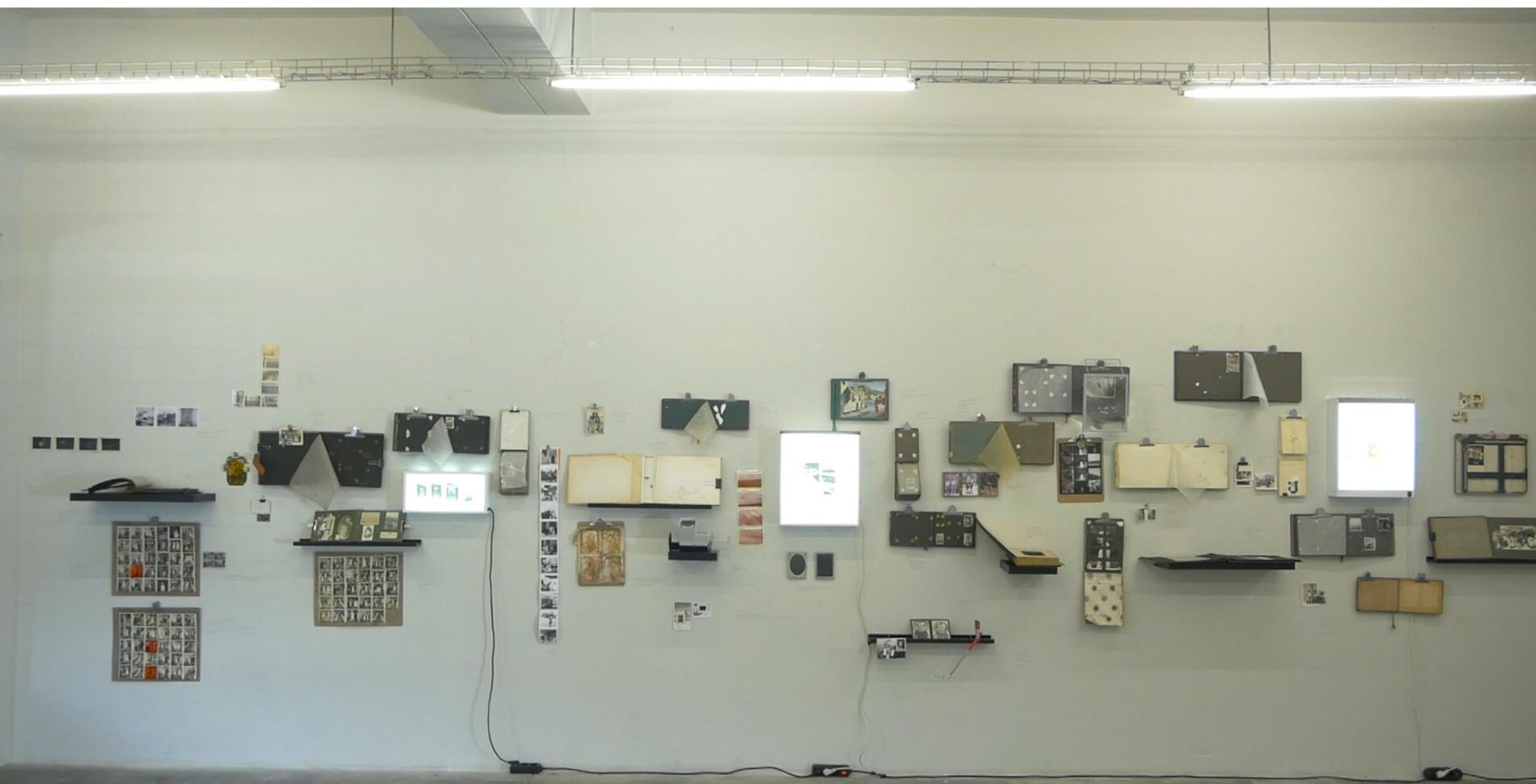
<https://vimeo.com/manage/videos/408174617>

<https://vimeo.com/manage/videos/496705679>

<https://vimeo.com/manage/videos/496722616>

Sobrepostos

<https://vimeo.com/manage/videos/360596037>













MEMORAÇÃO

Exposição de Tânia Dinis
Apoio à curadoria de Tales Frey
Palácio do Raio
2024

MEMORAÇÃO, parte de uma proposta de pesquisa, recolha e investigação do Município de Braga e do então Museu da Imagem de Braga. Para o processo, a artista procurou se debruçar sobre o invisível, aquilo que não se vê na imagem, o que não foi registrado, o que foi eliminado, o que foi alterado.

A fotografia de família assume um papel bastante significativo porque constrói e reúne as memórias de uma história familiar. Assim, tanto funciona como documento, representando o real, como o pode ficcionar.

Fragments de vida registados, traços do dia-a-dia, testemunhos de qualquer coisa que desapareceu e às quais o espectador tem, agora, a oportunidade de dar uma segunda oportunidade: a de criar, no seu imaginário e através destas imagens fotográficas, as situações do seu próprio quotidiano.

Esta recolha, com imagens selecionadas para esse efeito, são de relevante importância, pois passam por várias décadas, por um contexto socioeconómico e cultural, de uma região, e que ao mesmo tempo é transversal a todos nós, o discurso da imagem vai se direcionando, resultando em ensaios de composição visual que parte da sua apropriação, descontextualização e fragmentação. Reflectindo sobre a noção de arquivo, a sua relação com o objecto fotográfico, no contexto da arte contemporânea e com o álbum de família.





TERRA

Neblina

Exposição com Rebecca

Moradalizadeh

Participação especial do José de Almeida (Salva Almas).

Uma exposição desenvolvida a partir da experiência partilhada de residir na Escola de Macieira, no alto da Serra de São Macário, na Beira Alta - um projecto da/do Rita Castro Neves Daniel Moreira

escolademacieira.com





Imagens do Regresso

Cor

16mm/super8 – transfer digital som stereo

loop

video instalação

2024

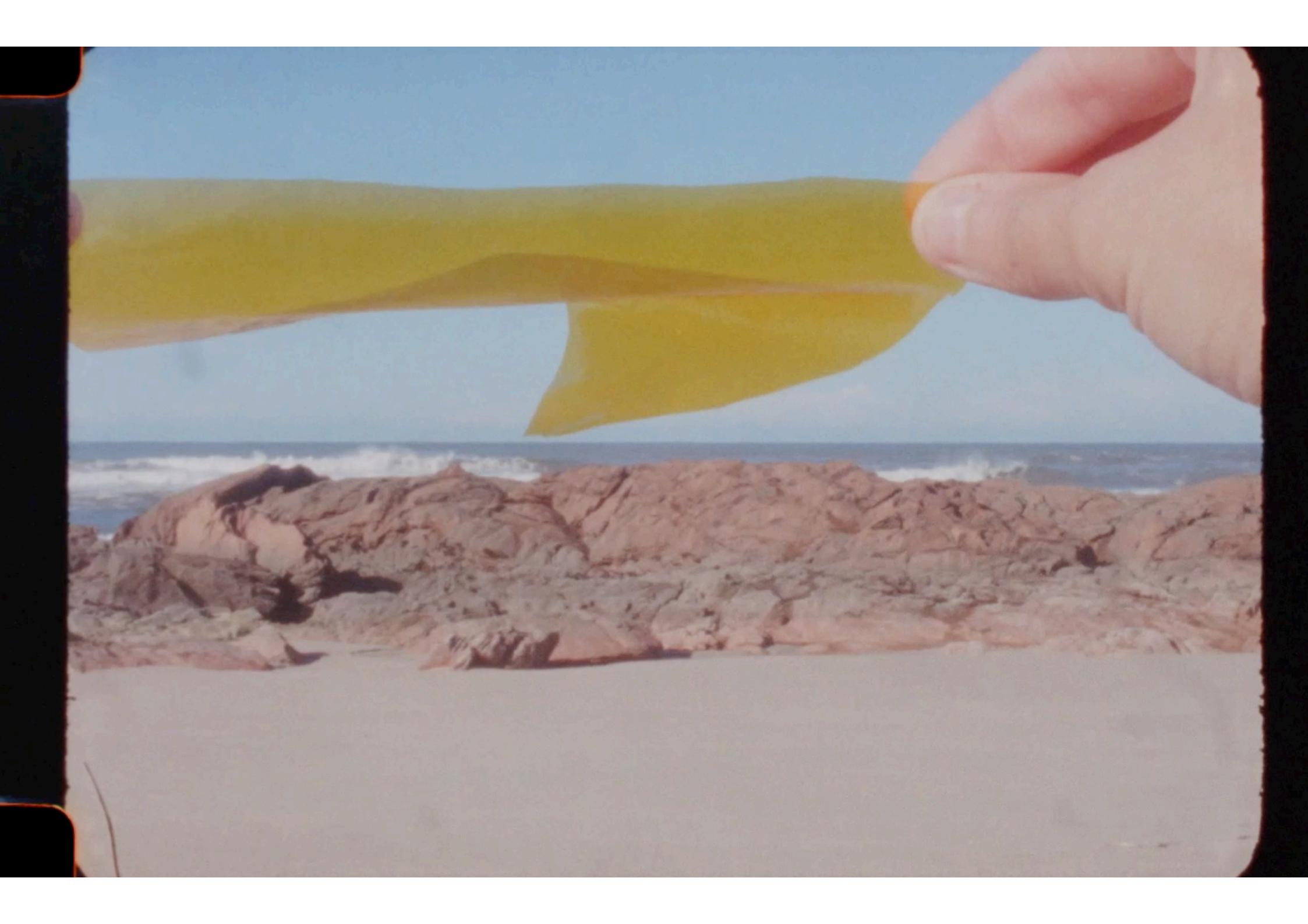
Estas imagens agora revisitadas, resultam em pequenos ensaios que se multiplicam, transformam, construindo pequenas narrativas, explorando a ideia de imagem como uma experiência da efemeridade do tempo e da memória.

O projecto curatorial PECADOS E CAPITAIS ou uma certa névoa para espaços vazios, é constituído por seis exposições em espaços internacionais, projecção de dois filmes+ apresentação de uma obra site specific em território nacional e um projecto editorial Curadoria — Eduarda Neves

<https://sinsandcapitals.pt/>

<https://vimeo.com/1034775622>

REVER



Montar, repetir, reter

6
cor
som stereo digital
Loop
Vídeo Instalação 2024

Estas imagens agora revisitadas, resultam em pequenos ensaios que se multiplicam, transformam, construindo pequenas narrativas, explorando a ideia de imagem como uma experiência da efemeridade do tempo e da memória.

TREES OUTSIDE ACADEMY #6
CAAA- Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura 2024
Guimarães

<https://www.centroaaa.org/>

<https://vimeo.com/1034778926>
repor



FILMES

TÃO PEQUENINAS, TINHAM O AR DE SEREM JÁ CRESCIDAS

TÂNIA DINIS

Portugal

2024, 20'

Este filme combina o tratamento ficcional e documental, e parte do arquivo fotográfico e de imagens reais e do testemunho oral de várias mulheres, de Trás-os-Montes, Beira, Alto e Baixo Minho, que, entre os anos 40 e 70, vieram para o Porto trabalhar como criadas de servir.

Tânia Dinis continua o seu trabalho apurado e envolvente de contar histórias através de arquivos de imagens e registos orais. Aqui, resgata da invisibilidade algumas das mulheres que não tiveram tempo para ser crianças, enviadas das aldeias para serem criadas de servir em casa de patrões e patroas das grandes cidades. Prática comum entre as décadas de 40 e 70 e reflexo de um país cinzento, pobre e analfabeto. Nunca é de mais

relembrar a situação e a posição destas mulheres, ainda para mais numa altura que se celebram 50 anos da revolução. – Carlos Ramos - IndieLisboa



Um filme de Tânia Dinis
Realização Tânia Dinis
Argumento Tânia Dinis
Texto edro Bastos
Direcção de fotografia Ricardo Leite
Música Lea Taragona
Design de Som Pedro Marinho
Montagem Nicole Noia

Correcção de cor Francisca Dores
Pesquisa Tânia Dinis, Mafalda Araújo
Entrevistas Mafalda Araújo
Produtora Tânia Dinis, Patrícia Goncalves
Produção executiva Patrícia Goncalves, Tenda de Saias

Com
Albina Josefa Azevedo
Dulce da Conceição Teixeira
Mafalda Araújo
Laura Gonçalves Pereira
Maria Almeida
Odília da Conceição Pereira
Tânia Dinis

Apoio FilmaPorto

Prémios:

Melhor Curta Metragem Portuguesa Indie Lisboa 2024

Melhor Curta Documental Portuguesa MDCOC 2024

Filme:

<https://vimeo.com/883241707>
pequeninas

LAURA

**a partir de "Aura - um folhetim fotográfico - " de Regina Guimarães
(AURA - a photographic feuilleton -)**

De Tânia Dinis
Com um texto de Regina Guimarães
Com produção de Tânia Dinis e Jorge Quintela
Digital
Cor
Stereo
10 minutos
2017

Laura um filme ensaio, um trabalho de pesquisa e recolha de arquivos fotográficos familiares (anónimos).
A exploração da ideia da imagem, numa experiência do tempo que passou, e do tempo que não passa, numa memória que se expande no espaço, criando assim, pequenos momentos narrativos.



Link:

<https://vimeo.com/manage/videos/212239895>

Pass:LAURANET

Catraiias

Filme Tânia Dinis

Imagen Tânia Dinis

Voz Tânia Dinis

Assistente realização Tales Frey

Música Jorge Quintela

Produtor Nuno Rodrigues

Edição e Misturas de Som Pedro Marinho

Produção Curtas CRL

Com Maria Viana, Irmina de Jesus Terroso, Renato Cruz Santos, Rute Ribeiro

Laboratório Andec Filmtechnik

16mm/ 8mm Transfer digital Cor Stereo 2022

Apoios: Solar Galeria de Arte Cinemática, Câmara Municipal de Vila do Conde, Fundação Calouste Gulbenkian - Apoio à Criação Artística Cinema 2021.



Catraiias é um filme-ensaio, que combina o carácter ficcional e documental. Uma reinterpretação livre de registos íntimos, fugazes, subtils, e o confronto com os mesmos, numa etnografia de interior, que parte das memórias, das histórias de duas mulheres que fizeram do mar a sua vida. Ou a vida, que se transformou em mar.

Link:

<https://vimeo.com/manage/videos/867598526>

Pass:catraiias23

Link exposição:

<https://vimeo.com/manage/videos/570207005>

Apontamentos Diáfanos

Solar Galeria Cinemática de Vila do Conde



Não são favas, são feijocas

Conflito geracional de pessoas que vivem do campo, para o campo. A minha avó e eu.
O confronto da imagem com aqueles nela representados.

Um filme de Tânia Dinis
com a minha avó Ermelinda de Jesus
Produção de Tânia Dinis e Jorge Quintela
9'50
2013
Super8/transfer digital

Link:
<https://vimeo.com/manage/videos/84394029>
Pass:favasfeijocas1



Teresa

A imagem fragmentada de um registo íntimo . A impressão de momentos esquecidos no tempo mas prontos para emergirem do esquecimento que permitem construir uma possível história :a história que queremos ver.

Um filme de Tânia Dinis
Com Horácio Guiamba
Texto de Pedro Bastos
Música de Jorge Quintela
Produção de Tânia Dinis e Jorge Quintela
2017
Super 8 / Transfer digital
00:04:37
Cor
Stereo
Moçambique – São Tome e Principe – Portugal

Link:

<https://vimeo.com/manage/videos/197507508>

Pass:Teresamoz



MEMORATÓRIO

'Memoratório... do usado e preservado Grupo Musical de Miragaia' - Cultura em Expansão 2020

Uma photo-conversa da Confederação & Tânia Dinis

2020/2022

Este Memoratório* pertence a uma certa viagem, a uma partilha, é um encontro pelo usado e preservado Grupo Musical de Miragaia. Uma Associação nascida a 1 de Janeiro de 1926, ano da instauração da Censura em Portugal e da Revolução de Maio comandada pelo general Gomes da Costa. De onde vem e para onde vai este lugar de encontros bem defronte ao rio Douro.

Para alguns uma revisita, para tantos outros uma visita aos arquivos colectivos e pessoais daqueles que fizeram estas estórias. Uma viagem por uma memória, uma cultura, um património, um certo jeito de estar reflectido no acto íntimo da partilha por parte daqueles que vão desenhando este mapa sensível ao longo de um quase centenário.

* Item antigo, usado e preservado, que defina uma época, um momento da história, da cultura, de um comportamento datado e precioso, seja ou não colecccionável.

Pesquisa · Tânia Dinis, Rosário Melo e Miguel Ramos

A partir dos espólios de · Arquivo Histórico Municipal do Porto, Eduardo Sequeira, Emília Sequeira, Grupo Musical de Miragaia, José Caio, Manuel Pereira, Manuel Vilela, Severa da Rocha, Tita

Conversatriz · Tânia Dinis

Som e Composição · Filipe Fernandes

Montagem · Luís Ferraz

Dramaturgia · Miguel Ramos

Design · Studio Maria João Macedo

Câmara · Ricardo Soares

Illuminação · Miguel Ângelo

Plateau · Bernardo Sarmento

Comunicação · Ana Coelho

Produção · Confederação – colectivo de investigação teatral

Coprodução · Cultura em Expansão 2020

Apoio · Grupo Musical de Miragaia

Agradecimentos · A Conquistadora, Anatilde Rola Dias, António Soares, António Teixeira, Artur Queiroz, Graciano Barbosa, Guilherme Blanc, José Eugénio, Manuel Morais, Manuel Pereira, Officina de Teatro Popular, Penâ (por ser fofo), Rita Maia, Sílvia Fernandes, Tiago Espírito mesmo Santo, Zézinho

Link:

<https://www.culturaemexpansao.pt/sessao/memoratorio...do-usado-e-preservado-grupo-musical-de-miragaia-rui-branda/>















SERVIÇO EDUVATIVO

- **Projeto Educativo Atos** – Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II **Discos de Platão**
São Miguel
2024

- **Projeto Educativo Frutos** – Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II, com o Plano Nacional das Artes, Braga, 2023

- **Projeto Educativo Atos** – Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II **Discos de Platão**
São Miguel, Angra do Heroísmo, Faial
2023

- M.A.P. BONFIM

Direção artística: Tânia Dinis

Coordenação geral: Susana Lage

Formadores: Artur Carvalho, Tânia Dinis e Susana Lage

Financiamento: Orçamento Colaborativo do Bonfim, Junta de Freguesia do

Bonfim e programa Erasmus+

Parceiros: Fios e Desafios IPSS, Associação de Moradores da Lomba, QPI

Qualificar para Incluir

Parceiros Internacionais: Nuovo Teatro Sanità (IT), Liminal (GR) e Teatro da

Sardegna (IT) 2023

- Todos vivemos a mesma viagem de maneiras diferentes Projecto social e comunitário

Círculo - Serviço Educativo Braga Media Arts

Apoio: Norte 2020

Parceiros: Centro Novais e Sousa, CERCI Braga, Cooperativa FOCUS, IRIS – Instituto de Reabilitação e Integração Social, Município de Braga

2022

- NAS ENTRE LINHAS

Coprodução do Círculo - Serviço Educativo Braga Media Arts e da Casa da

Música, Abril de 2021

- Desde 2017, colaboração com o serviço educativo de várias estruturas: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, GNRATION Braga, Festival INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS de Melgaço, Solar Galeria de Arte Cinemática de Vila do Conde, Braga Media Arts, CAAA – Centro para os Assuntos das Artes e Arquitectura Guimarães, Festival Family Film Project, Porto, S8 - Mostra de Cinema Periférico – Corunha















